

Por Paula Felix

Atendimento em hospitais renomados, cobertura internacional, reembolso em até 24 horas e coleta de exames em casa são algumas facilidades oferecidas

Atendimento nos hospitais mais renomados do País, segunda opinião médica de especialistas estrangeiros, cobertura internacional, reembolso em até 24 horas, coleta de exames em casa. Essas são algumas das facilidades disponíveis para os clientes dos planos de saúde considerados VIPs.

Mais caros do que as opções convencionais, eles são direcionados a executivos e pessoas que costumam buscar praticidade e exclusividade nos serviços que utilizam no dia a dia. Fatores como idade e até a região onde vive o segurado podem interferir no preço.

O engenheiro eletrônico Eduardo Alvarenga, de 38 anos, é um desses clientes e diz que tem sido beneficiado pelas ofertas do seu plano de saúde, embora nunca tenha precisado utilizá-lo em uma situação grave. "É impressionante, porque o plano de saúde é um elemento de transformação, porque a pessoa enxerga os benefícios mensalmente. Ele traz vantagens a todo o momento."

O reembolso e a cobertura internacional do plano One Health, modalidade premium da operadora Amil, são os diferenciais que Alvarenga destaca. "Tem a questão do seguro internacional, porque faço viagens para fora do Brasil e o reembolso, que é rápido. No meu caso, a agilidade é fundamental."

Atualmente, o plano conta com 160 mil beneficiários e oferece, além dos serviços de saúde, uma equipe formada por preparadores físicos e nutricionistas que fazem o acompanhamento dos clientes. O plano também tem frota própria de avião e helicóptero para transportar os pacientes com complicações para hospitais de referência de todo o País.

"Os beneficiários consomem serviços com certa exigência por serem pessoas com alto poder aquisitivo. São altos executivos de empresa, profissionais liberais e empresários acostumados com serviços acompanhados de sofisticação e exclusividade", detalha Sergio Cafalli, diretor executivo da One Health.

A opção VIP acaba tendo preços mais elevados. "O preço flutua de acordo com o contrato, mas esses planos são de 20% a 30% mais caros do que o convencional. Esse nível de serviço é o que eles procuram. É para trazer conveniência a um cliente que está bastante ocupado."

Desde 2008 no mercado, o Bradesco Saúde Concierge tem mais de 115 mil clientes em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte e em Salvador. Importação de medicamentos, atendimento móvel para realização e coleta de exames e plantão 24 horas para dar orientações médicas são algumas das facilidades. A empresa disse, por meio da assessoria, que uma pesquisa realizada no primeiro trimestre de 2016 apontou que o plano alcançou um índice de 94% de satisfação entre os usuários de seus serviços.

"Os planos mais robustos e sofisticados visam a atender demandas de grandes empresas em busca de proteção para seus controladores, membros corporativos e altos executivos que constituem importante capital humano. O objetivo é sempre o de proteger a vida e tranquilizar o cliente, seja onde for", diz Marcio Coriolano, presidente da Bradesco Saúde e da Mediservice.

Eficiência

Diretora executiva do grupo Notredame Intermédica, Fátima Borges diz que o público das carteiras

com perfil exclusivo quer eficiência e agilidade no serviço. “As pessoas buscam uma empresa que tem solidez e segurança, que oferece uma rede credenciada no padrão que elas querem utilizar. Esse tipo de público está acostumado a ter facilidades onde está, não enfrenta filas. Então, é mais que necessário que a gente encurte esses caminhos.”

Os clientes têm à disposição uma central de atendimento para tirar dúvidas médicas, nutricionais e farmacêuticas. Para pacientes com doenças cardiológicas, oncológicas e neurológicas, existe a opção de ter uma segunda opinião médica internacional. “Mandamos o diagnóstico para unidades de referência em outros países para ter indicação de tratamento.”

Em julho deste ano, a assistente jurídica Marta Firmino Leite, de 54 anos, foi diagnosticada com um câncer de mama e, no fim de agosto, já tinha realizado os exames e sido submetida a uma cirurgia. Ela já tinha a suspeita de que estava com a doença desde maio e conta que não enfrentou dificuldades para a realização dos exames nem para iniciar o tratamento. “Sempre achei que era importante ter um bom plano de saúde, que fosse eficiente na hora que você precisa. Neste momento, tive certeza de que faz diferença.”

As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

Fonte: EXAME.com, em 27.11.2016.